

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID-SOCIOLOGIA/UNILAB NA FORMAÇÃO ANTIRRACISTA E ANTILGBTFÓBICA NA DOCÊNCIA

SIMPÓSIO 1: GÊNERO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS DOCENTES

Enzo Raphael da Silva Lopes ¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
enzoraphael0031@gmail.com

Maria Alda de Sousa Alves ²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
aldasousa@unilab.edu.br

Resumo

A formação em licenciaturas permite a possibilidade de ingresso como bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Através da experiência enquanto bolsista desse programa, este trabalho busca apresentar o PIBID-Sociologia/UNILAB como um agente de transformação das práticas pedagógicas tradicionais, considerando práticas pedagógicas emancipatórias antirracistas e antilgbtfóbicas na formação docente, além de expor a importância de um programa aliado ao projeto da UNILAB. Segundo Almeida (2024), as noções de gênero são formadas culturalmente e institucionalmente, nesse sentido, entende-se a escola como uma instituição que reforça estereótipos e preconceitos, mas que tem a responsabilidade de desconstruí-los. Este trabalho também objetiva refletir sobre os impactos das práticas educativas voltadas para o ensino antirracista e antilgbtfóbico realizadas pelos bolsistas do PIBID-Sociologia/UNILAB, trazendo experiências formativas palpáveis. A análise se concentrará na experiência e observação do autor como bolsista, tendo realizado diversas atividades voltadas para o entendimento dos estudantes sobre direitos humanos, além de incluir metodologicamente neste trabalho as literaturas já produzidas sobre educação e diversidade. Perante o exposto, entende-se o PIBID-Sociologia/UNILAB como um programa fortalecedor da formação de licenciandos, impactando não só na formação de docentes, mas na formação de jovens do Ensino Médio. Posto isto, entende-se que as opressões que geram racismo e LGBTfobia no contexto educacional devem ser combatidas e o trabalho de bolsistas do PIBID-Sociologia/UNILAB contribui de maneira significativa nesse combate. De acordo com Silva (2024), a compreensão de performances de gênero em contexto de vulnerabilidade exige investigação interseccional para o entendimento das formas de opressão e o feminismo decolonial seria um aliado na desconstrução dos padrões ocidentais de gênero e raça na educação.

Palavras Chave: PIBID; antirracista; antilgbtfóbico; práticas pedagógicas.

¹ Bacharel em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Graduando em Sociologia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Bolsista de Iniciação à Docência (Subprojeto Sociologia - UNILAB).

² Professora adjunta da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Campus Palmares e coordenadora de área do subprojeto PIBID/ Sociologia. Leciona as disciplinas de Sociologia da Educação; Sociologia da Juventude; Prática do Ensino de Sociologia, Estágio Curricular Supervisionado, Políticas Educacionais e Descolonização dos Currículos.